

Levantamento exigiu mais de cem horas de entrevistas

BRASÍLIA — Os métodos utilizados para a elaboração da pesquisa mantiveram a proporcionalidade partidária do Congresso e levaram em conta as diferenças regionais, que podem influir nos votos dos parlamentares, conforme explicou o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), Walder de Góes. Deputados e senadores foram escolhidos respeitando-se a proporcionalidade no Congres-

so de suas bancadas e das cinco regiões do país que representam. Uma vez feita essa divisão, a escolha foi por sorteio, o que eliminou os riscos de seletividade dos pesquisados, segundo Walder de Góes.

A pesquisa exigiu mais de cem horas de entrevistas. Além disso, para registrar com exatidão as tendências dos parlamentares foram incluídos também, no resultado final da pesquisa, co-

mentários e respostas que não constavam das perguntas formuladas inicialmente.

Góes reconhece que o resultado da pesquisa é um “retrato parado” do Congresso, porque os debates em torno das questões pesquisadas ainda não se intensificaram. Para conseguir informações atualizadas sobre a tendência do Congresso, o Ibep deverá realizar ainda mais três ou

quatro pesquisas semelhantes.

Com sede em Brasília, o Ibep vem desenvolvendo trabalhos que fortalecem os vínculos entre os eleitores e seus representantes no Legislativo, explica Walder de Góes. Além de pesquisas que visam a aumentar o conhecimento dos brasileiros sobre o país, o Ibep tem procurado mapar as tendências dos parlamentares em relação a temas de interesse nacional.